

Avaliação do Conselho de Administração e da Diretoria da Epagri

Relatório Administrativo

Avaliação do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Epagri

Referente a Gestão do ano de 2019
novembro de 2020

Epagri

1. Apresentação

O relatório de avaliação do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Epagri foi elaborado considerando o cumprimento dos requisitos definidos pelas Lei Federal nº 13.303/2016, Decretos Estaduais nº 1.007/2016 e nº 1.484/2019 e Estatuto Social da Epagri. A partir da aprovação na 76ª reunião extraordinária do conselho de Administração, que ocorreu no dia 14/10/2020, elaborou-se questionários que foram aplicados conforme descrito na metodologia a seguir e os resultados são apresentados neste documento.

2. Metodologia de Aplicação

Dois questionários na forma de formulários eletrônicos foram construídos para serem aplicados individualmente aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da empresa. Cada formulário foi construído com perguntas objetivas e descritivas cobrindo os assuntos apontados na legislação, e organizadas por temas, formando a seguinte estrutura:

Formulário de Avaliação do Conselho de Administração (aplicado somente aos conselheiros)

- I – Estratégia de Negócios e Riscos Corporativos
- II – Dinâmica do Conselho de Administração e participação dos Conselheiros
- III – Desempenho Individual

Formulário de Avaliação da Diretoria-Executiva

- I – Estratégia
- II – Liderança
- III – Gestão de Pessoas
- IV – Indicadores de Resultado
- V – Relacionamento com Públicos Externos

Os formulários foram transcritos para a ferramenta Google Forms e foram aplicados *online* entre os dias 22 de outubro a 24 de novembro de 2020. As respostas foram tabuladas e os resultados são apresentados nos capítulos a seguir.

3. Avaliação do Conselho de Administração e Diretoria da Epagri pelo Conselho de Administração

Todos os Conselheiros em exercício no ano de 2019 responderam ao questionário. Têm assento no conselho:

- ☐ Presidente do Conselho: Secretário de Estado da Agricultura e da Pesca do Estado de Santa Catarina
- ☐ Presidente da Epagri
- ☐ Conselheiro eleito pelos empregados da Epagri
- ☐ Representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa
- ☐ Representante do Ministério da Agricultura – MAPA
- ☐ Representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina – FETAESC
- ☐ Representante da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC
- ☐ Representante da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC

Resumo executivo da avaliação do Conselho de Administração

De acordo com as questões respondidas pelos conselheiros no formulário de avaliação, há bastante espaço para melhorias na estratégia de negócios e riscos corporativos. O acompanhamento do plano estratégico é considerado adequado na maioria das vezes, mas há espaço para melhoria, principalmente na definição e na priorização das questões estratégicas. Também foi identificada a necessidade de acompanhamento mais intenso dos processos e controles internos, assim como monitoramento de riscos.

Com relação à forma de atuação do conselho e participação dos conselheiros, há espaço para a capacitação dos conselheiros em certas áreas específicas, como estratégias de finanças, riscos, gestão de pessoas, tecnologias e sustentabilidade, entre outros tópicos. Também ficou clara a necessidade de reuniões mais frequentes e estabelecimento de uma agenda com antecedência adequada, contemplando temas estratégicos prioritários, relatórios financeiros, planos de investimento, programas de recursos humanos e planos de produtos/serviços. Há também espaço para melhoria no que diz respeito à preparação dos conselheiros para as reuniões bem como acompanhamento dos objetivos estratégicos

da empresa, o que provavelmente pode ser mitigado com o aumento da frequência das reuniões. O respeito pessoal e profissional entre os conselheiros foi considerado excelente, bem como o recebimento em tempo hábil de relatórios de auditoria externa.

Com relação ao desempenho individual, os conselheiros entendem que é possível melhorar o grau de dedicação e disponibilidade de tempo para o desempenho das suas responsabilidades. Eles também identificaram, na sua maioria, que é adequada a contribuição individual para a elaboração e cumprimento da agenda das reuniões, não incluindo assuntos extraordinários. Eles apresentaram diversas sugestões para melhorar a atuação do conselho, entre elas, a mais comum foi a de aumentar a frequência das reuniões do conselho. Também foi sugerido a capacitação dos conselheiros, apresentação da organização, estrutura e planejamento da empresa, definição de calendário de reuniões, aumentar o tempo de antecedência para envio de documentos que serão apreciados na reunião e da pauta, exigência de prestação de contas das atividades da diretoria, participação de pessoal da auditoria interna e área de *compliance*, além do pagamento de diárias para participação de reuniões presenciais.

A maioria dos conselheiros entende que os atos de gestão durante o exercício foram lícitos e contribuíram positivamente para a eficácia da ação administrativa. A maior parte dos conselheiros entende que cada um contribuiu positivamente para o resultado do exercício em função de sua atuação no conselho. Entretanto alguns conselheiros acham que sua contribuição foi restrita ou nula e atribuem isso ao *modus operandi* até então adotado pelo conselho. A metade dos conselheiros entende que os resultados alcançados pela Epagri estão de acordo com as diretrizes apresentadas no plano de negócios e na estratégia de longo prazo. Entretanto, foram apontadas necessidades de redimensionar os objetivos e possibilidade de melhoria da gestão de modo geral.

Com relação ao desempenho da Diretoria Executiva, os conselheiros entendem que a estratégia de negócios é consistente, e que o plano de negócios está sendo executado adequadamente. Também identificaram que a Diretoria conduz a empresa de modo adequado, ainda que a maioria ache que isso ocorra parcialmente. Os conselheiros concordam que a Epagri conseguiu manter seus indicadores corporativos no ano de 2019, mas a metade entende que isto ocorreu apenas parcialmente, e também que este bom desempenho provavelmente se manterá nos próximos três anos.

Com relação ao público externo, os conselheiros consideram positiva a relação com clientes, fornecedores e parceiros de negócio. Entretanto, foi comum o entendimento de que há necessidade de melhorar a relação com outras instituições, notadamente a Secretaria da Agricultura e vinculadas, bem como com o Governo Federal, no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e também com a Embrapa. Os conselheiros também entendem que a empresa atua de forma marcante, sendo referência, atuando nas políticas públicas e apontando soluções para as demandas do setor.

I – Estratégia de Negócios e Riscos Corporativos

1 - Os conselheiros conhecem e entendem a missão, visão, valores, estratégia e planos de negócios da Epagri?

8 respostas



Os conselheiros, em sua maioria (75%), conhecem ou entendem como adequada a missão, valores, estratégia e planos de negócios da Epagri.

2 - O Conselho de Administração supervisiona, de forma adequada, o plano estratégico e o orçamento, durante o ano, monitorando o progresso do que foi planejado versus o realizado?

8 respostas



Metade dos conselheiros entende adequada a supervisão e monitoramento do progresso do plano estratégico e orçamento durante os anos. Uma parte significativa dos conselheiros (37,5%) entende que há espaço para melhoria.

3 - Os conselheiros estão focados nas questões estratégicas dos negócios da Epagri, priorizando, junto à Diretoria Executiva, as questões relevantes e de maior impacto nos resultados?

8 respostas



Em relação ao foco nas questões estratégicas de negócios da Epagri e priorização de questões relevantes com maior impacto nos resultados, observa-se que a metade dos conselheiros entende que há espaço para melhoria e esclarecimentos.

4 - O Conselho de Administração acompanha os processos de controles internos e verifica se eles estão adequados para identificar e monitorar os riscos e proteger os ativos, garantido a acurácia e qualidade das informações enviadas pela Diretoria?

8 respostas



A maioria dos conselheiros entende que é necessário acompanhamento mais intenso e verificação periódica dos processos de controles internos para identificar e monitorar os riscos e proteger os ativos, garantindo a acurácia e qualidade das informações, pois as respostas contendo espaço para melhorias algumas vezes e na maioria das vezes perfazem a soma de 75%.

5 - O Conselho de Administração acompanha e discute, com a Diretoria Executiva, a gestão dos riscos corporativos e a exposição a riscos que podem impactar os resultados e a longevidade a organização?

8 respostas



Os conselheiros, em sua maioria (50%) entendem que na maioria das vezes há acompanhamento e discussão sobre a gestão dos riscos corporativos e a exposição a riscos que podem impactar os resultados e a longevidade da organização. Porém ainda há espaço para melhoria (37,5%) .

II – Dinâmica do Conselho de Administração e participação dos Conselheiros

6 - Há qualificação no Conselho de Administração nas áreas estratégicas de finanças, riscos, gestão de pessoas, tecnologia, sustentabilidade, etc.?

8 respostas

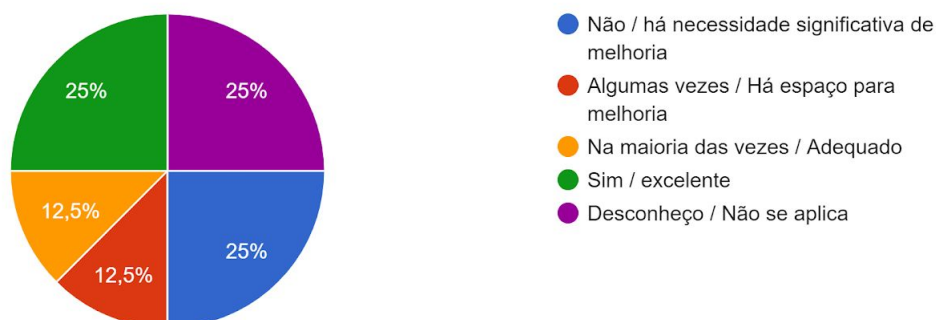


A maior parte dos conselheiros entende que a qualificação do conselho é adequada, mas

há espaço para melhoria em relação qualificação nas áreas estratégicas de finanças, riscos, gestão de pessoas, tecnologia, sustentabilidade, entre outras.

7 - O Conselho de Administração tem um Regimento Interno e o segue em todas as atividades?

8 respostas



Há desconhecimento por parte de alguns conselheiros (25%) em relação a aplicação do Regimento Interno do Conselho de Administração nas atividades, e parte entende que o mesmo é aplicado (25% + 12,5%). A demonstração da distribuição das informações denota o desconhecimento de alguns conselheiros, necessitando atualização e esclarecimentos em relação ao Regimento Interno.

8 - O Conselho de Administração zela pelo monitoramento do cumprimento das políticas institucionais, bem como de quaisquer outras iniciativas às quais a Epagri tenha aderido, tais como Código de Conduta e Integridade, Relatório de Sustentabilidade etc.?

8 respostas



A maioria dos conselheiros, entende que há espaço para melhoria (37,5%) no que cabe ao cumprimento de políticas institucionais e iniciativas as quais a Epagri tenha aderido tais como Código de Conduta e Integridade, Relatório de Sustentabilidade, Certificação Socioambiental, entre outros,...

9 - O Conselho de Administração comunica, claramente, à Diretoria Executiva e aos responsáveis pela governança corporativa, suas necessidades de informações? Recebe as informações solicitadas em tempo hábil e de forma completa?

8 respostas



Algumas vezes (37,5%), o Conselho de Administração comunica claramente à Diretoria Executiva e aos responsáveis pela governança corporativa suas necessidades de informações, e as recebe em tempo hábil e de forma completa. Entende-se que há espaço para melhoria conforme a maior parte dos conselheiros indicou (50%).

10 - As reuniões do Conselho de Administração são realizadas com frequência adequada ?

8 respostas



A maioria dos conselheiros entende que a frequência de reuniões do Conselho de Administração não é adequada (50% + 12,5%).

11 - O Conselho de Administração tem uma agenda estabelecida, com antecedência, contemplando temas estratégicos prioritários, relatórios financeiros, planos de investimentos, programas de recursos humanos e planos de produtos/serviços?

8 respostas



O consenso da maioria indica que há necessidade de melhoria em relação ao estabelecimento de uma agenda com antecedência contemplando temas estratégicos prioritários, relatórios financeiros, planos de investimento, programas de recursos humanos e planos de produtos/serviços.

12 - As reuniões do Conselho de Administração são estruturadas de forma estimular a participação de todos os membros, de maneira construtiva, com espaço para discordância, questionamentos críticos e aproveitamento adequado do tempo?

8 respostas



Há cordância proporcional dos conselheiros em relação ao aproveitamento do tempo, espaço para participação de todos os membros do conselho de maneira construtiva e espaço para discordância e questionamentos críticos, levando a considerar que, na maioria das vezes (37,5% + 37,5%) a participação, discordâncias e questionamentos ocorre.

13 - Nas reuniões do Conselho de Administração existe tempo suficiente para discussão dos assuntos apresentados? Há equilíbrio entre o tempo de apresentação e debate?

8 respostas



Na maioria das vezes há tempo suficiente para discussão dos assuntos apresentados e há equilíbrio em relação o tempo reservado à apresentação e ao reservado ao debate.

14 - Os conselheiros preparam-se, adequadamente, para as reuniões e têm participação efetiva durante as apresentações e debates, fazendo perguntas adequadas e pertinentes à Diretoria Executiva?

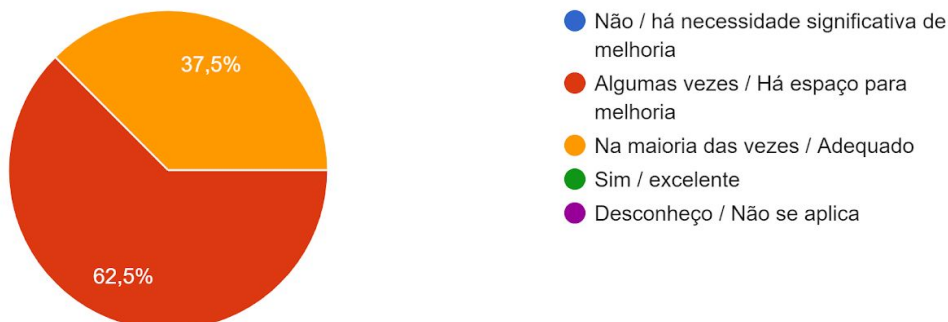
8 respostas



Os conselheiros entendem que há espaço para melhoria (62,5%) quanto ao preparo adequado para as reuniões do conselho e participação efetiva durante as apresentações e debates, fazendo perguntas pertinentes à Diretoria Executiva.

15 - Os conselheiros acompanham o cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos e participam dos debates, agregando valor às decisões?

8 respostas



O acompanhamento do cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos pelo conselheiros e participação nos debates foi considerado pela maioria que precisa de espaço para melhoria, embora 37,5% considerem adequado.

16 - O respeito pessoal e profissional predomina nas relações entre os conselheiros?

8 respostas



É consenso da maioria dos conselheiros que predomina o respeito pessoal e profissional nas relações.

17 - O Conselho de Administração recebe relatórios da Auditoria Externa da Epagri?

8 respostas



A maioria dos conselheiros concorda que recebe relatórios da Auditoria Externa da Epagri.

18 - O Conselho de Administração dedica tempo suficiente e realiza um trabalho adequado na avaliação da Diretoria Executiva?

8 respostas



Metade dos conselheiros acredita que há espaço para melhoria em relação à dedicação de tempo e execução de trabalho adequado na avaliação da Diretoria Executiva.

III – Desempenho Individual

19 – Você considera que o seu preparo pessoal, grau de dedicação e disponibilidade de tempo para o desempenho de suas responsabilidades são adequados?

8 respostas



A maioria dos conselheiros entende que, algumas vezes, é adequado o seu preparo pessoal, grau de dedicação e disponibilidade de tempo para o desempenho das suas responsabilidades, mas há espaço para melhoria.

20 – Sua postura predominante, nas reuniões do Conselho, tem sido ativa e construtiva, de modo a agregar valor às discussões?

8 respostas



Algumas vezes (25%), e na maioria das vezes (37,5%) os conselheiros entendem ter postura predominantemente construtiva de modo a agregar valor às discussões.

21 - Você contribui para a elaboração e cumprimento da agenda da reunião, evitando propor a inclusão de assuntos extraordinários na ordem do dia dessas reuniões?

8 respostas



Mais da metade dos conselheiros (25%+ 37,5%) considera adequado ou excelente sua contribuição para a elaboração e cumprimento das reuniões, evitando propor a inclusão de assuntos extraordinários na ordem do dia dessas reuniões.

22 - Tendo em vista a importância de seu aperfeiçoamento contínuo no papel de conselheiro, você tem procurado participar de cursos de atualização ou certificação?

8 respostas



A maioria dos conselheiros (62,5%), procura seu aperfeiçoamento contínuo participando de cursos de atualização ou certificação somente algumas vezes, portanto com espaço para melhoria..

23 - Quando você tem conflitos, de interesse pessoal, na matéria colocada em votação, sua postura é a de declarar-se impedido?

8 respostas



Parte dos conselheiros declara-se impedido quando uma matéria é colocada em votação e há conflitos de interesse pessoal (37,5%), a mesma quantidade desconhece a opção de declarar-se impedido, e alguns conselheiros algumas vezes fazem esta opção (25%).

24 - Na qualidade de conselheiro, quais são as suas sugestões para melhorar a atuação do Conselho de Administração?

Em relação ao rol de sugestões apresentadas, a mais comum foi a de aumentar a frequência das reuniões do conselho. Também foi sugerido a capacitação dos conselheiros, apresentação da organização, estrutura e planejamento da empresa, definição de calendário de reuniões, aumentar o tempo de antecedência para envio de documentos que serão apreciados na reunião e da pauta, exigência de prestação de contas das atividades da diretoria, participação da auditoria interna e área de compliance e o pagamento de diárias para participação de reuniões presenciais.

25 - Na qualidade de conselheiro, qual é a sua proposta de agenda para o Conselho de Administração, considerando o próximo exercício fiscal?

A maioria das respostas foi no sentido de aumentar a frequência das reuniões, para trimestrais, bimestrais ou mensais. Quanto ao assunto da agenda, houve proposição de preparo dos conselheiros antes de reuniões deliberativas quando o assunto não lhes for conhecido, retomada das atividades da Epagri pós pandemia, otimização de recursos internos e redução de custos, fixar metas para aumento do impacto dos resultados à

sociedade, engajamento do conselho no cumprimento das metas e indicadores do Governo do Estado.

26 - Qual a sua avaliação quanto aos atos de gestão praticados, quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa?

As respostas indicam claramente que a maioria dos conselheiros entende que os atos de gestão durante o exercício foram lícitos e contribuíram positivamente para a eficácia da ação administrativa. O alcance dos indicadores pactuados pela alta administração e apresentados pela Diretoria Executiva evidenciam o compromisso da instituição em apresentar resultados de impacto à sociedade catarinense.

27 - Qual a sua avaliação sobre a sua contribuição para o resultado do exercício?

A maior parte dos conselheiros entende que contribuiu positivamente para o resultado do exercício em função de sua atuação no conselho. Entretanto alguns conselheiros acham que sua contribuição foi restrita ou nula e atribuem isso ao *modus operandi* até então adotado pelo conselho.

28 - Qual a sua avaliação sobre a consecução dos objetivos estabelecidos no plano de negócios e atendimento à estratégia de longo prazo?

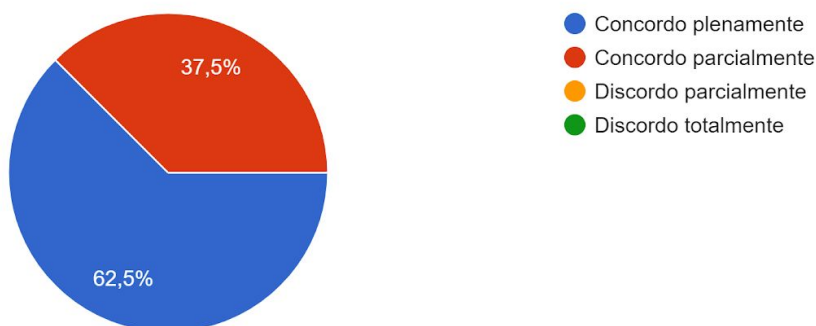
Aproximadamente a metade dos conselheiros entende que os resultados alcançados pela Epagri estão de acordo com as diretrizes apresentadas no plano de negócios e na estratégia de longo prazo. Entretanto, foram apontadas necessidades de redimensionar os objetivos (e alinhamento às metas e indicadores do Estado) e possibilidade de melhoria da gestão de modo geral.

3.1. Formulário de Avaliação da Diretoria-Executiva pelo Conselho de Administração

I – Estratégia

1 - A estratégia de negócios da empresa é consistente?

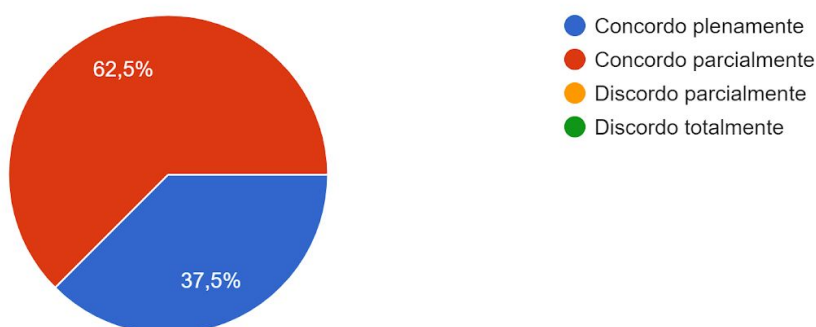
8 respostas



A maioria dos conselheiros concorda que a estratégia de negócios da empresa é consistente.

2 - A organização está alinhada com o rumo da estratégia?

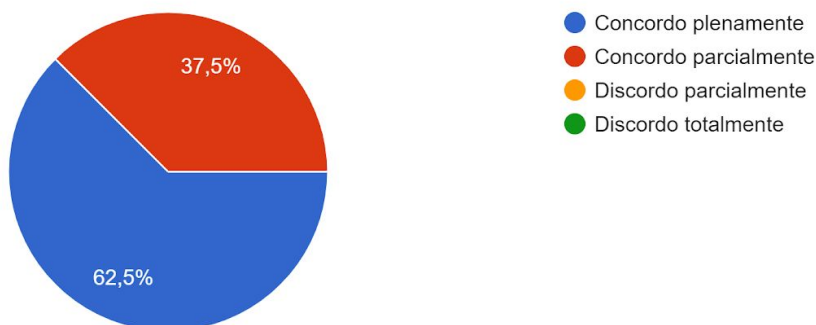
8 respostas



A maioria dos conselheiros concorda parcialmente que a organização está alinhada com o rumo da estratégia.

3 - As estratégias corporativas e o plano de negócios estão sendo executados?

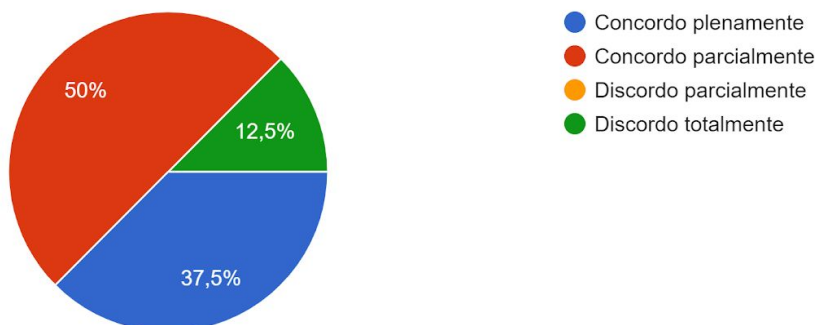
8 respostas



A estratégias corporativas e o plano de negócios estão sendo executadas de acordo com a maioria (62,5%) dos conselheiros, entretanto, 37,5% acha que isto ocorre apenas parcialmente.

4 - A Diretoria Executiva tem identificado e antecipado ameaças reais provenientes do ambiente de negócios?

8 respostas

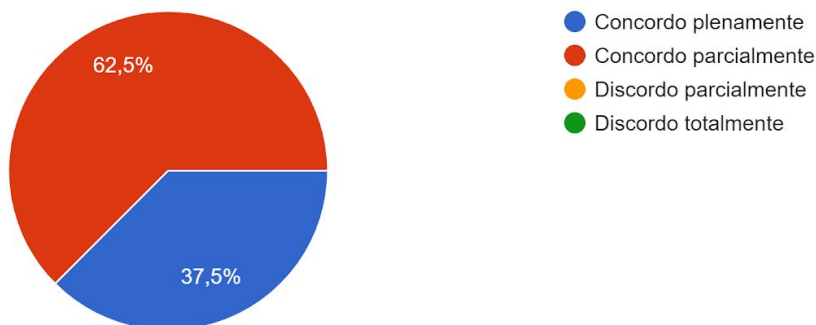


Metade dos conselheiros concorda que a Diretoria Executiva tem identificado e antecipado ameaças apenas parcialmente, enquanto 37,5% acha que isso ocorre plenamente. Entretanto, 12,5% discordam totalmente da afirmativa.

II – Liderança

5 - A Diretoria Executiva consegue motivar e energizar a organização?

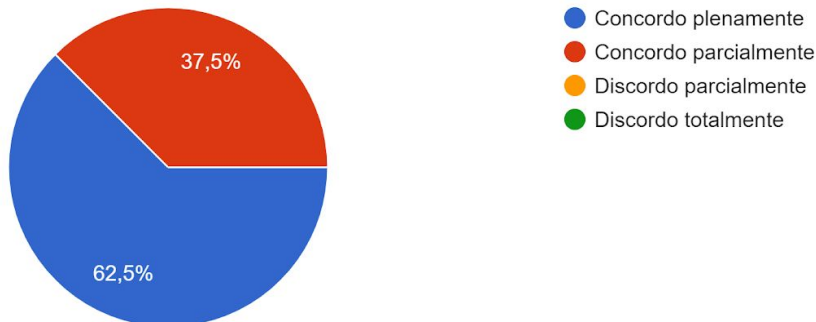
8 respostas



A maior parte dos conselheiros concordam parcialmente que a Diretoria Executiva consiga energizar a organização

6 - A cultura da empresa reforça sua missão, visão, crenças e valores?

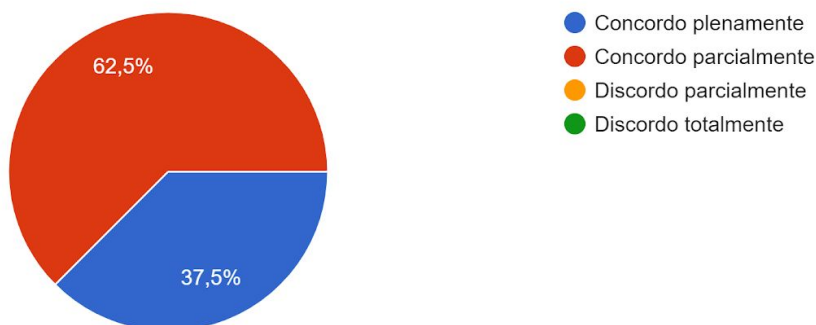
8 respostas



A maioria dos conselheiros entende que a cultura da empresa reforça a sua missão, visão, crenças e valores.

7 - A Diretoria Executiva tem conduzido a empresa de modo adequado?

8 respostas

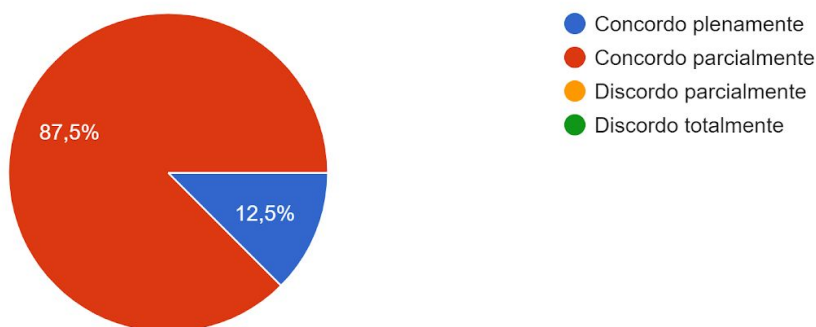


Todos concordam que a Diretoria Executiva tem conduzido a empresa de modo adequado, mas 62,5% acha que apenas parcialmente.

III – Gestão de Pessoas

8 – A Diretoria Executiva está alocando pessoas certas no lugar certo?

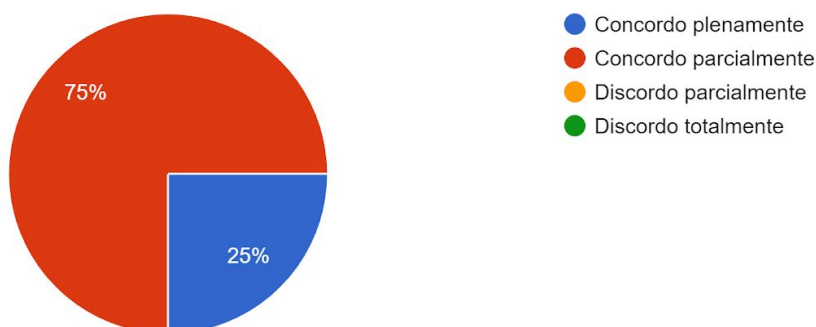
8 respostas



Os conselheiros concordam parcialmente que a Diretoria Executiva esteja alocando as pessoas certas no lugar certo.

9 – A Diretoria Executiva mantém bom relacionamento com seus subordinados diretos? Estes funcionam bem como equipe?

8 respostas

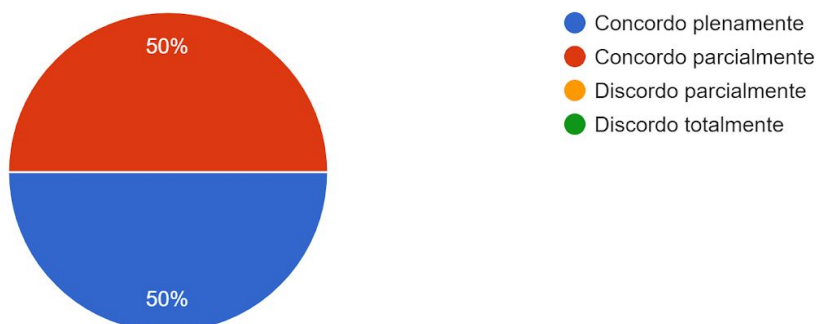


Os conselheiros concordam parcialmente que a Diretoria Executiva mantém bom relacionamento com seus subordinados diretos e, que estes funcionam bem como equipe.

IV – Indicadores de Resultado

10 - A Epagri apresentou bom desempenho e conseguiu manter seus indicadores corporativos nos últimos 12 (doze) meses?

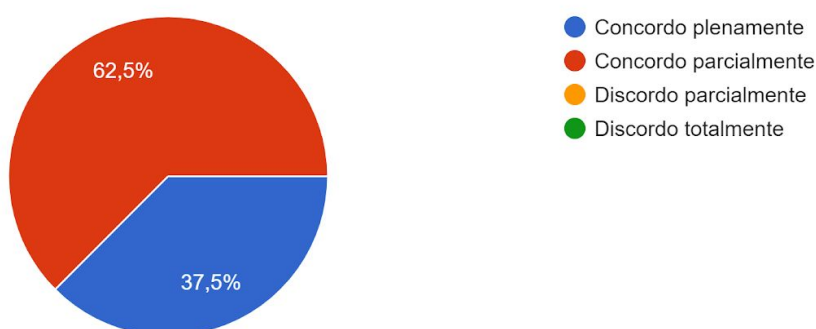
8 respostas



Todos os conselheiros concordam que a Epagri apresentou um bom desempenho e conseguiu manter seus indicadores corporativos no ano de 2019, mas a metade entende que isto ocorre apenas parcialmente.

11 - Os indicadores corporativos estão avançando na direção certa?

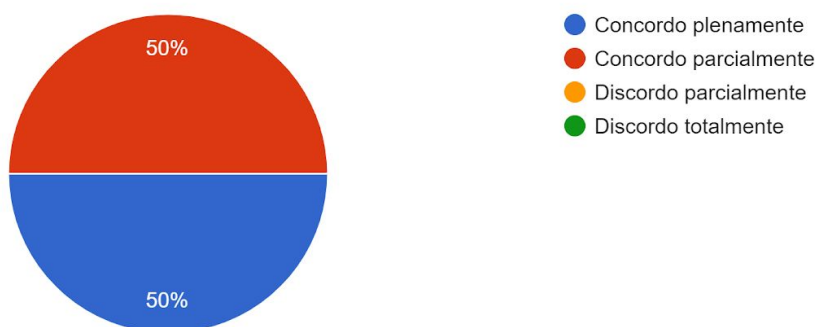
8 respostas



Os conselheiros concordam que o indicadores corporativos estão avançando na direção certa, mas mais de metade acha que é apenas parcialmente.

12 - Há indicações de que a Epagri manterá seu bom desempenho nos próximos 3 (três) anos?

8 respostas



Até o final do ano de 2019, os conselheiros concordam que a Epagri manterá o bom desempenho nos próximos 3 (três) anos, mas a metade concorda com isso apenas parcialmente.

V – Relacionamento com Públicos Externos

13 - Como é a relação da Diretoria Executiva com clientes, fornecedores, parceiros de negócio, governos e demais partes interessadas?

A maioria dos conselheiros considera positiva a relação com clientes, fornecedores e parceiros de negócio. Entretanto, foi comum o entendimento de que há necessidade de melhorar a relação com outras instituições, notadamente a Secretaria da Agricultura e vinculadas, bem como com o Governo Federal, no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e também com a Embrapa.

14 - A Diretoria Executiva influencia ou exerce liderança em seus setores de atividade?

A maioria dos conselheiros responderam no sentido de que a empresa atua de forma marcante no seu setor, sendo referência, atuando nas políticas públicas e apontando soluções para as demandas do setor.

4. Avaliação da Diretoria da Epagri pela Diretoria da Epagri

Todos os Diretores em exercício no ano de 2019 responderam ao questionário, sendo:

- ☐ Diretora Presidente da Epagri
- ☐ Diretor Administrativo Financeiro
- ☐ Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação
- ☐ Diretor de Extensão Rural e Pesqueira
- ☐ Diretor de Desenvolvimento Institucional

Resumo executivo da avaliação dos Diretores

Os Diretores foram unânimes em sua avaliação positiva com relação à área estratégica, que foi entendida como consistente, alinhada com o rumo da empresa, com a execução do plano de negócios e com a identificação antecipada de ameaças do ambiente de negócios. Com relação à liderança, a avaliação também foi muito positiva, identificando que a Direção consegue motivar e energizar a empresa, reforçando sua missão, crenças e valores. Com relação à gestão de pessoas, 60% entende que as pessoas certas estão sendo alocadas para os lugares certos, enquanto os demais entendem que isso ocorre parcialmente. Quanto ao desempenho da empresa, medido pelos seus indicadores corporativos, a avaliação dos Diretores foi bastante positiva, mostrando que os indicadores estão avançando na direção certa, o que deve se manter nos próximos três anos.

Com relação ao público externo, os diretores avaliaram positivamente a relação da Diretoria Executiva com clientes, fornecedores, parceiros de negócio, governos e demais partes interessadas. Deram destaque ao melhor relacionamento com fornecedores decorrente da aplicação da Lei 13.303. Também destacaram a boa relação com entidades federais através de convênio e contratos que permitem a execução das políticas públicas federais, e de forma semelhante, no Estado. A atuação do núcleo de inovação tecnológica (NIT) foi bem avaliada, pois está permitindo a construção de um ambiente seguro (através de contratos de CT&I) para avanços em tecnologia e inovação, agregando a médio e longo prazo aos negócios da empresa, citando a ainda que o reflexo da gestão da função social da empresa pode ser observado pelos vários prêmios recebidos em 2019, incluindo de Empresa Cidadã (MP) e Certificado de Responsabilidade Social (Alesc). Também apontaram a possibilidade de melhoria nas relações com as demais entidades.

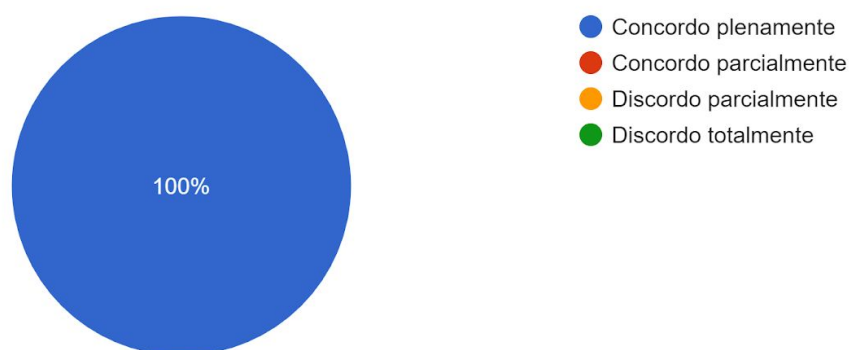
Os Diretores entendem que exercem boa influência ou liderança em seus setores de

atividade. A Diretoria atua como protagonista no acompanhamento dos setores em que a empresa atua. Os diretores acham que a empresa se destaca como referência em determinadas áreas, como arroz e maçã, por exemplo, com destaque para a importância das informações geradas pelas unidades de pesquisa e difundidas pelo corpo técnico e extensão. Também entendem que a Diretoria apresenta engajamento, comprometimento e representatividade nos ecossistemas estaduais e nacional tanto de Ciência, Tecnologia e Inovação para agropecuária, como na extensão rural e pesqueira, onde, por vezes, a empresa é citada como referência.

I – Estratégia

1 - A estratégia de negócios da empresa é consistente?

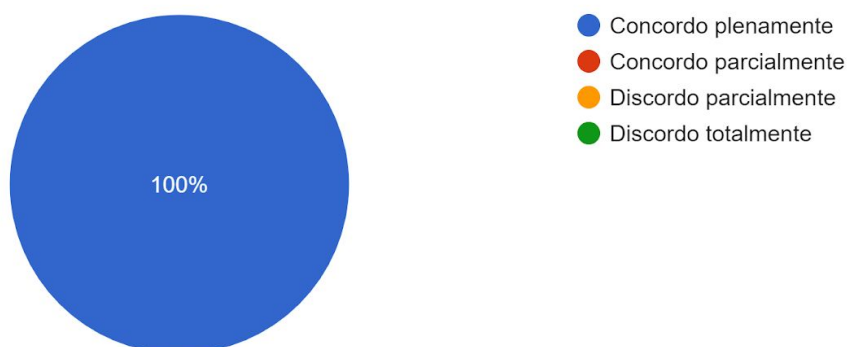
5 respostas



Todos os diretores concordam que a estratégia de negócios da empresa é consistente.

2 - A organização está alinhada com o rumo da estratégia?

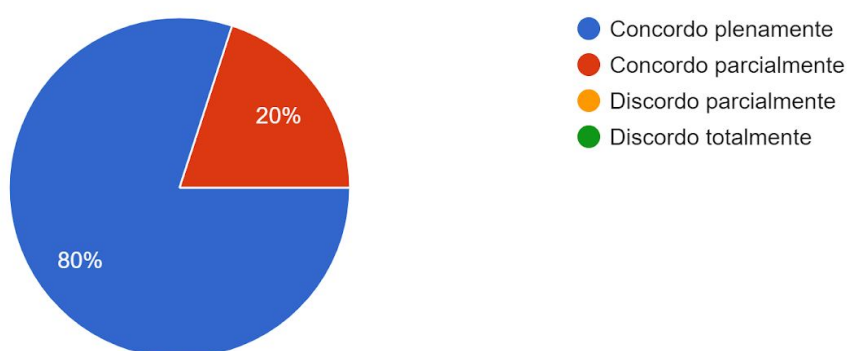
5 respostas



Todos os diretores concordam que a organização está alinhada com o rumo da estratégia da empresa.

3 - As estratégias corporativas e o plano de negócios estão sendo executados?

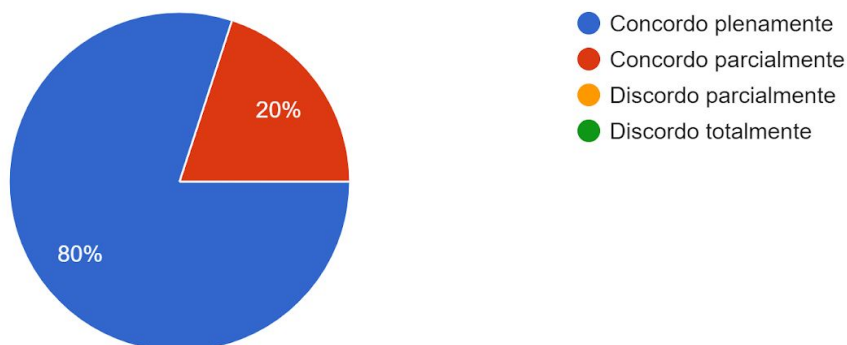
5 respostas



A maioria (80%) dos Diretores concordam que as estratégias corporativas e o plano de negócios estão sendo executados, embora 20% tenham concordado com isso, parcialmente.

4 - A Diretoria Executiva tem identificado e antecipado ameaças reais provenientes do ambiente de negócios?

5 respostas

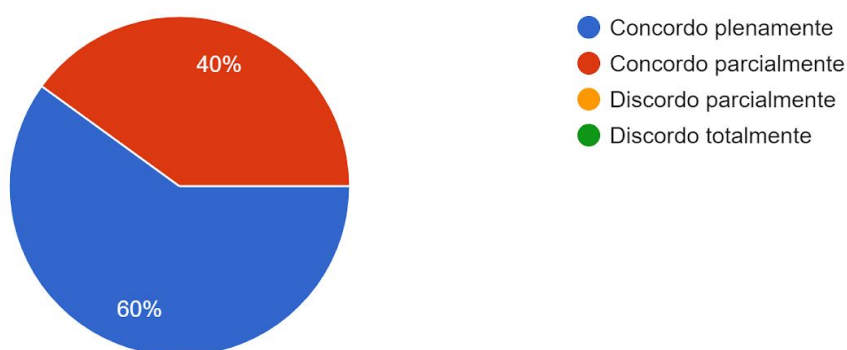


A maioria dos Diretores (80%) concordam que a Diretoria Executiva tem identificado e antecipado ameaças reais provenientes do ambiente de negócios, mas 20% concordam apenas parcialmente.

II – Liderança

5 - A Diretoria Executiva consegue motivar e energizar a organização?

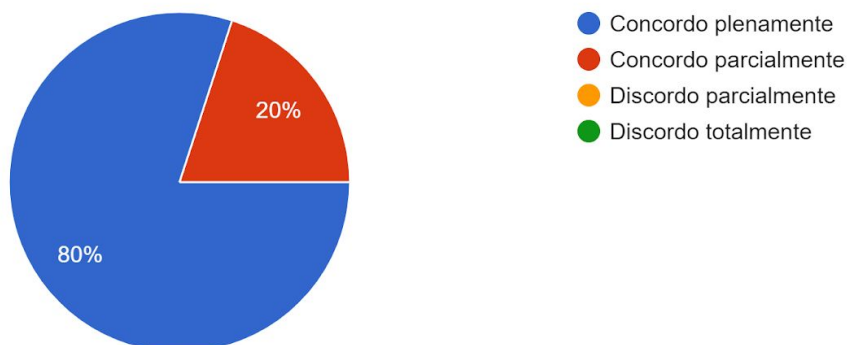
5 respostas



A maior parte dos Diretores (60%) concorda que a Diretoria Executiva consegue motivar e energizar a organização, mas 40% concorda com isso parcialmente.

6 - A cultura da empresa reforça sua missão, visão, crenças e valores?

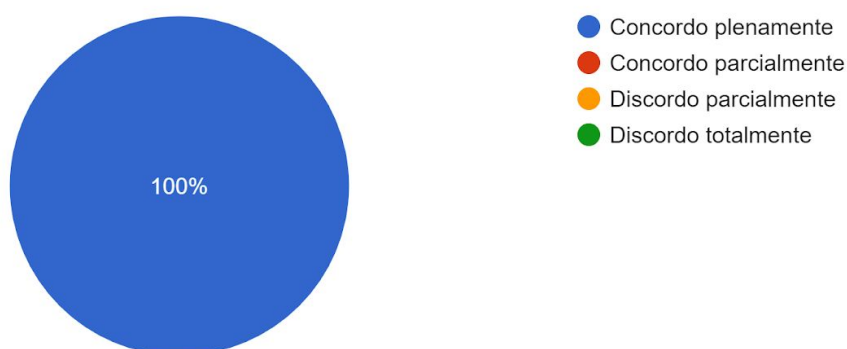
5 respostas



A maioria dos Diretores (80%) concordam que a cultura da empresa reforça sua missão, visão, crenças e valores, embora 20% concorde com isso apenas parcialmente.

7 - A Diretoria Executiva tem conduzido a empresa de modo adequado?

5 respostas

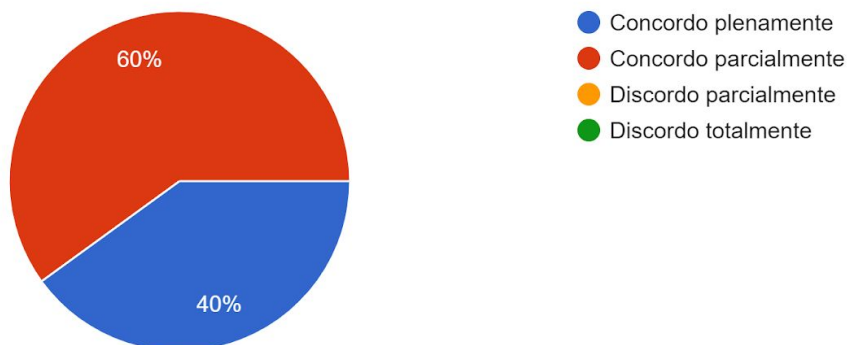


Todos os Diretores concordam que a Diretoria Executiva tem conduzido a empresa de modo adequado.

III – Gestão de Pessoas

8 - A Diretoria Executiva está alocando pessoas certas no lugar certo?

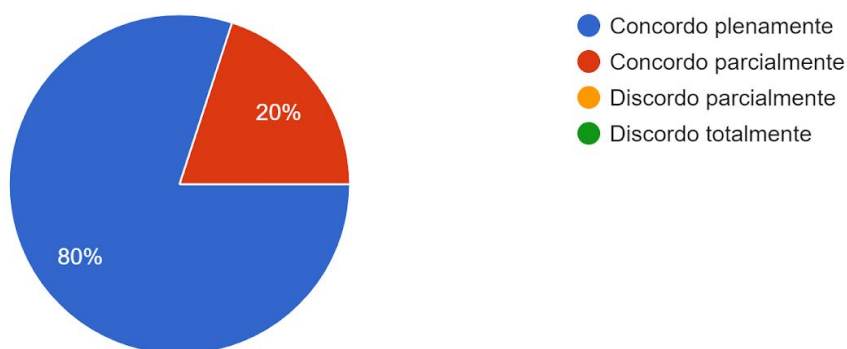
5 respostas



A maior parte dos Diretores (60%) concordam parcialmente que a Diretoria Executiva está alocando as pessoas certas no lugar certo, enquanto 40% concordam plenamente com essa afirmação.

9 - A Diretoria Executiva mantém bom relacionamento com seus subordinados diretos?
Estes funcionam bem como equipe?

5 respostas

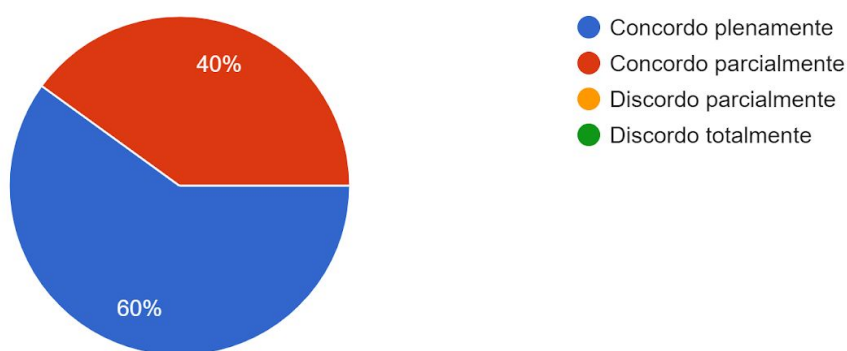


A maioria dos Diretores (80%) entendem que a Diretoria Executiva mantém um bom relacionamento com seus subordinados diretos, embora 20% concorde com isso apenas parcialmente.

IV – Indicadores de Resultado

10 - A Epagri apresentou bom desempenho e conseguiu manter seus indicadores corporativos nos últimos 12 (doze) meses?

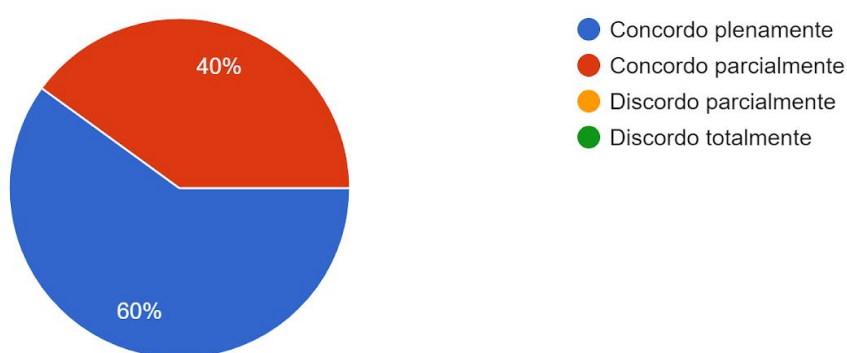
5 respostas



A maioria dos Diretores (60%) concorda que a Epagri apresentou bom desempenho e conseguiu manter os seus indicadores no ano de 2019, embora 40% concorde parcialmente.

11 - Os indicadores corporativos estão avançando na direção certa?

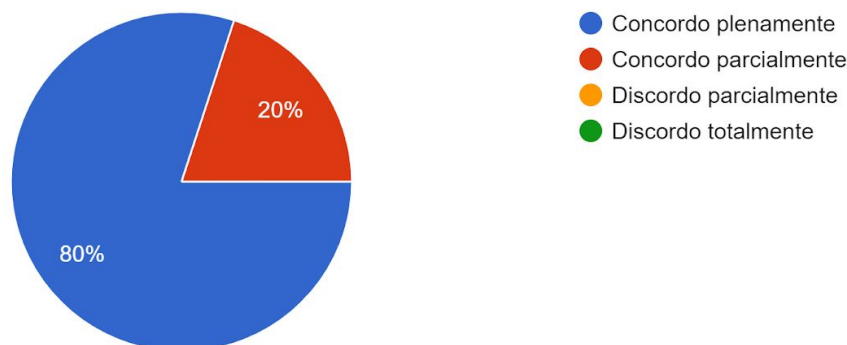
5 respostas



A maioria dos Diretores (60%) concorda que os indicadores corporativos estão avançando na direção certa, embora 40% concorde com isso apenas parcialmente.

12 - Há indicações de que a Epagri manterá seu bom desempenho nos próximos 3 (três) anos?

5 respostas



A maior parte dos Diretores (80%) concorda que a Epagri manterá o seu bom desempenho nos próximos 3 (três) anos, embora 20% concorde com isso parcialmente.

V – Relacionamento com Públicos Externos

13 - Como é a relação da Diretoria Executiva com clientes, fornecedores, parceiros de negócio, governos e demais partes interessadas?

Os diretores foram unânimes em sua avaliação bastante positiva sobre a relação da Diretoria Executiva com clientes, fornecedores, parceiros de negócio, governos e demais partes interessadas. Deram destaque ao melhor relacionamento com fornecedores decorrente da aplicação da Lei 13.303. Também à ampla cobertura de ATER em todo o estado através dos contratos formais com as prefeituras. A boa relação com entidades federais através de convênio e contratos que permitem a execução das políticas públicas federais, e de forma semelhante, no Estado, foi referendada. A atuação do núcleo de inovação tecnológica (NIT) que está permitindo a construção de um ambiente seguro (através de contratos de CT&I) para avanços em tecnologia e inovação, agregando a médio e longo prazo aos negócios da empresa. Complementarmente o reflexo da gestão da função social da empresa pode ser observado pelos vários prêmios recebidos em 2019, incluindo de Empresa Cidadã (MP) e Certificado de Responsabilidade Social (Alesc). Por fim, também apontaram a possibilidade de melhoria nas relações com as demais entidades.

14 - A Diretoria Executiva influencia ou exerce liderança em seus setores de atividade?

Os Diretores manifestaram-se de forma semelhante, respondendo positivamente à questão sobre a influência ou liderança em seus setores de atividade. Ressaltaram que a Diretoria atua como protagonista no acompanhamento dos setores em que a empresa atua. Reforçaram que a empresa destaca-se como referência em determinadas áreas, como arroz e maçã, por exemplo, com destaque para a importância das informações geradas pelas unidades de pesquisa e difundidas pelo corpo técnico e extensão. Também afirmaram que a Diretoria apresenta engajamento, comprometimento e representatividade nos ecossistemas estaduais e nacional tanto de Ciência, Tecnologia e Inovação para agropecuária, como na extensão rural e pesqueira, onde, por vezes, a empresa é citada como referência.